



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – HEPATITE A

Porto Alegre, 18 de agosto de 2023

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis (EVDT), em virtude do aumento expressivo de notificações de hepatite A em Porto Alegre de 2022 até o momento, alerta os profissionais de saúde para a prevenção e diagnóstico da doença.

A Hepatite A, cuja transmissão é fecal oral, pode ocorrer devido ao contato com água ou alimentos contaminados, exposição a baixos níveis de saneamento básico e de higiene pessoal e relação sexual desprotegida (contato boca/ânus). O período de transmissão inicia cerca de 2 semanas antes do início dos sintomas e se estende até o final da segunda semana da doença.

Quando sintomática, costuma aparecer de 15 a 45 dias após a exposição ao vírus. Os sintomas mais comuns são: icterícia (pele e olhos amarelados), urina escura, fezes claras, cansaço, febre, mal-estar, dor abdominal, náusea e vômitos, diarreia ou constipação e dores musculares.

O diagnóstico é definido pela presença do marcador Anti-HVA IgM REAGENTE e deve ser solicitado já na suspeita clínica. Esse marcador é detectado a partir do segundo dia do início dos sintomas da doença e começa a declinar após a segunda semana, desaparecendo após três meses. Por isso, recomenda-se que toda a pessoa que apresente sintomatologia compatível com hepatite A receba a solicitação de exame laboratorial para o marcador Anti-HVA IgM.

A EVDT recomenda reforçar a estratégia de vacinação contra Hepatite A em crianças de 15 meses até 5 anos incompletos, disponível na rede de Atenção Primária em Saúde (APS). Ainda, reforçar a vacinação de populações específicas nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIES), tais como: portadores de HIV, Hepatite B e C e demais hepatopatias, portadores de fibrose cística e transplantados, entre outros.

Historicamente, a hepatite A era uma doença que acometia principalmente crianças em idade escolar, porém desde 2018 o Brasil tem apresentado surtos entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Em Porto Alegre, no ano de 2022, dos 66 casos, 58 (88%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida está entre 25 e 44 anos, representando 70,5% dos casos. De janeiro a julho de 2023, dos 117 casos, 71 (61%) são homens e destes, 59,5% se concentram na faixa etária de 25 a 44 anos.

Ainda que os casos notificados tenham em sua maioria a variável “provável fonte/mecanismo de infecção” como IGNORADO, o perfil epidemiológico dos casos de hepatite A do município apresentam conformidade com os achados estaduais e nacionais.

A Hepatite A é doença de notificação compulsória. Na presença do marcador Anti-HVA IgM REAGENTE em serviços públicos ou privados, deve-se notificar à Vigilância Epidemiológica Municipal de Porto Alegre, o mais breve possível, não podendo ultrapassar o prazo de 7 dias, pelo e-mail epidemia@portoalegre.rs.gov.br, para que a Vigilância Epidemiológica institua medidas de bloqueio, tais como verificação de contatos e controle ambiental, com vistas a evitar o surgimento de surtos da doença, em especial em estabelecimentos como escolas, instituições de longa permanência, empresas e penitenciárias.

Para dúvidas ou esclarecimentos sobre notificação e suspeição de casos, entrar em contato pelos fones: 32892413/2475/2445/2443 - horário comercial ou pelo e-mail epidemia@portoalegre.rs.gov.br